



Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

PAULA DE SOUSA OLIVEIRA

**Deus, Pátria e Família: Permanências e distanciamentos do discurso integralista  
nas falas de Jair Bolsonaro em 2022.**

Brasília- DF

Janeiro de 2023

PAULA DE SOUSA OLIVEIRA

**Deus, Pátria e Família: Permanências e distanciamentos do discurso integralista nas falas de Jair Bolsonaro em 2022.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília como requisito para a obtenção do grau de licenciado em História.

Orientador: Prof. Dr. Mateus Gamba Torres

Brasília – DF, Janeiro de 2023

RESUMO: Em 2022, ano eleitoral, o Brasil voltou a escutar o lema “Deus, Pátria e Família” com muita frequência vindo do presidente na época, Jair Bolsonaro. Percebeu-se que mais uma vez essa figura traz antigos lemas que já existiram na história brasileira, pois essa frase no Brasil foi o cerne da Ação Integralista Brasileira dos anos 30, movimento conhecido por ser de extrema-direita, ultraconservador e inspirado no fascismo europeu. Nesse artigo, busco analisar permanências e distanciamentos do discurso da AIB nos temas Deus, pátria, família e liberdade nas falas do ex-presidente em 2022. Utilizo duas fontes que são manifestos escritos pelo idealizador dos movimentos, Plínio Salgado e declarações de Bolsonaro na sua trajetória até a tentativa de reeleição.

Palavras Chave: Jair Bolsonaro, Ação Integralista Brasileira, Integralismo, Deus , Pátria, Família

ABSTRACT: In 2022, an election year, Brazil once again heard the motto “Deus, Pátria e Família” very often coming from the president at the time, Jair Bolsonaro. It was noticed that once again this figure brings old slogans that already existed in Brazilian history, as this phrase in Brazil was the core of the Brazilian Integralist Action of the 1930s, a movement known for being extreme right, ultraconservative and inspired by European fascism. . In this article, I seek to analyze the permanencies and distances of the AIB's discourse on the themes of God, homeland, family and freedom in the speeches of the former president in 2022. I use two sources that are manifestos written by the creator of the movements, Plínio Salgado and statements by Bolsonaro in his trajectory until the re-election attempt. Keywords: Jair Bolsonaro, Brazilian Integralist Action, Integralism, God, Fatherland, Family

## Introdução

O agora ex-presidente Jair Bolsonaro é antigo na política brasileira, foi deputado federal entre 1991 e 2018, mas como militar reformado estava inserido em movimentos, reportagens e polêmicas, especialmente envolvendo seu apoio irrestrito a ditadura civil-militar brasileira de 1964-1985 e sua crítica contumaz aos direitos humanos. Tais temas lhe deram notoriedade na imprensa durante todo esse período<sup>1</sup>. Mas especialmente nos últimos anos esse personagem vem causando um grande movimento de polarização no país especialmente com sua chegada a presidência da república (2019-2022). Sua figura começou a ganhar mais força nacional na campanha eleitoral de 2018 e vem motivando mais controvérsias entre discursos anticorrupção, armamento, cristianismo, patriotismo e outros<sup>2</sup>.

A construção desse personagem na política brasileira, sua campanha eleitoral e algumas medidas no mandato não aparecem como novidade na história do Brasil. Ao analisar alguns recortes desses últimos anos, é perceptível a reutilização de táticas e discursos aparentemente já rejeitados, trazendo-os para a era da Internet. Pautas como o anticomunismo, conservadorismo e autoritarismo voltaram com força em sua campanha, mas o mundo já tinha começado a ver essa crescente onda de extrema direita, principalmente com a eleição de Donald Trump nos EUA (2016). Em 2018 com o uso incessante do bordão “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”, que nomeou sua coligação, já mostrava que os ideais do futuro presidente seriam sobre soberania e cristianismo<sup>3</sup>. Segundo o Coronel Cláudio Tavares em artigo<sup>4</sup> essa frase vem da expressão “Brasil, acima de tudo” que uma brigada de infantaria paraquedista proferia (um grupo chamado Centelha Nativista), mostrando mais uma vez que no governo Bolsonaro nada se cria, tudo se copia, de preferência de grupos militares-nacionalistas.

---

<sup>1</sup> EGYTO, Luís. Capitão Bolsonaro, a história esquecida. Disponível em <<https://www.observatoriodaimprensa.com.br/jornal-de-debates/capitao-bolsonaro-a-historia-esquecida/>> . Acesso em 26 Dez,2022.

<sup>2</sup> MAGENTA, Matheus. Eleições 2018:Como Bolsonaro superou a bolha radical na internet e terminou o 1º turno na liderança. 2018. BBC News em São Paulo. Disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45768006>> Acesso em 21 Jan,2023

<sup>3</sup> JUNQUEIRA, Diego. Bolsonaro diz que vai governar o Brasil com a Bíblia e a Constituição. R7, 28 out. 2018 (Atualizado em 29 out. 2018). Disponível em <<https://noticias.r7.com/eleicoes-2018/bolsonaro-diz-que-vai-governar-o-brasil-com-a-biblia-e-a-constituicao-29062022>> Acesso em 21 Jan,2023.

<sup>4</sup> CASALI, Coronel Cláudio Tavares. Brasil Acima de Tudo. Disponível em: <<https://pdfslide.net/documents/coronel-claudio-tavares-casali-1-brasil-acima-de-tudo-coronel-claudio.html?page=1>> . Acesso em 26 Dez,2022

Em 2019, o partido criado pelo ex-presidente da Aliança pelo Brasil (que não alcançou o número mínimo de assinaturas exigidas) anunciou em suas redes sociais uma mensagem: “Nossa força é o Brasil! Aliança pelo Brasil. Deus, pátria, família. ”. E agora em 2022, o ex-presidente apresentou-se muitas vezes falando, especialmente na campanha, esse “novo” slogan: Deus, pátria e família, as vezes acrescentando a palavra liberdade, e novos alertas se acenderam, pois, no Brasil, este pertenceu a Ação Integralista Brasileira criada em 1932. A AIB surgiu como um movimento político de extrema direita, inspirado no fascismo europeu, tendo como uma das bases a doutrina cristã-católica. Defendia principalmente o ultranacionalismo, conservadorismo e um estado integral. Idealizado pelo escritor Plínio Salgado, buscavam se promover com forte propaganda, elevar moralmente e civicamente a população brasileira, condenavam o liberalismo e tinham como meta um só poder centralizado (CHRISTOFOLETTI,2021). Esse movimento acabou se tornando amplo e complexo, mas é possível afirmar que um momento de crise foi seu principal impulsionador:

Os períodos de crise e desequilíbrios apresentam-se como os mais propícios para o surgimento de movimentos e líderes que propõem mudanças sociais, econômicas, culturais profundas, procuram mobilizar e distinguir/uniformizar um grande contingente de indivíduos através de seus discursos e da materialização dos mesmos: símbolos, ritos, uniformes, hinos. Estes indivíduos assumem a obrigação de obedecer sem questionar e defender com a própria vida os ideais do movimento e glorificar o seu líder. (SCHMIDT,2008, p. 2)<sup>5</sup>

Coincidentemente, Jair Bolsonaro se candidatou a presidência no cenário de eleição seguinte ao golpe de estado parlamentar, jurídico e midiático contra a Presidenta Dilma Rousseff. Neste mesmo momento também ocorriam: a) a “operação lava jato” para a suposta investigação e combate à corrupção; b) o julgamento e a prisão do presidente Lula por um juiz parcial, aumentando ainda mais o movimento anti-petista no país. Com o discurso inflamado anticorrupção e conservador, atacando a esquerda mas se intitulado novidade, ele chegou a chefe do executivo carregando uma multidão verde amarela.<sup>6</sup>

Nesse presente artigo busco analisar permanências e afastamentos do discurso dos manifestos da AIB em falas de Jair Bolsonaro. Utilizarei como fonte o Manifesto de

---

<sup>5</sup> SCHMIDT, Patrícia. Plínio Salgado: O discurso integralista, a revolução espiritual e a ressurreição da nação. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008

<sup>6</sup> Informações obtidas da entrevista de 2019 com o autor Maurício Moura (A eleição disruptiva). Disponível em <https://www.agazeta.com.br/es/politica/por-que-bolsonaro-venceu-a-eleicao-0719>> Acesso em 21 Jan,2023

Outubro (1932) e o Manifesto Programa da Ação Integralista Brasileira (1936) ambos escritos por Plínio Salgado, assim como algumas entrevistas e declarações do ex-presidente durante o ano de 2022. O Manifesto de Outubro é o primeiro documento que “definía as diretrizes ideológicas do movimento” (GONÇALVES e NETO,2000) e o Manifesto programa foi redigido para as eleições de 1938, que conta com uma narrativa mais madura acerca dos ideais integralistas. Utilizarei cada tema do lema integralista “Deus, Pátria e família” acrescentando ‘Liberdade’ de forma individual para chegar nos pontos de congruências e divergências.

A escolha do uso de entrevistas para a análise do discurso de Jair se dá pela ausência de outras fontes, pois não há literatura escrita por ele nesse ano de campanha eleitoral. A comunicação é feita principalmente por *lives*, entrevistas e *podcasts*. O seu perfil no Twitter<sup>7</sup> apresenta algumas informações acerca do governo, mas não há certezas de quem administra essa conta. Também é importante salientar que esse modo de comunicação é um grande aliado de Bolsonaro, são estes que circulam rapidamente pela internet que chegam aos brasileiros os ideais, propostas de governo e uma infinidade de *Fake News*<sup>8</sup>. Muitas vezes a frase “Deus, Pátria e Família” foi apenas mencionada, então precisei analisar em uma grande quantidade de vídeos e localizar falas sobre os temas, para assim fazer um comparativo.

## **Deus**

O Manifesto de Outubro se inicia com a seguinte frase: “Deus dirige os destinos dos povos”. A princípio o movimento se mostra com valores cristãos, sem citações diretas a bíblia, mas com a seguinte proposta no Manifesto Programa:

O Integralismo se propõe respeitar a liberdade de consciência e garantir a liberdade de cultos, desde que não constituam uma ameaça aos bons costumes. Em matéria de cooperação religiosa, defende o regime de concordata, sem perda de autonomia das partes e visando sempre a grandeza nacional dentro do ideal cristão da sociedade brasileira. (SALGADO,1936,p.4)

---

<sup>7</sup> Perfil de Bolsonaro no Twitter:

<[https://twitter.com/jairbolsonaro?ref\\_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor](https://twitter.com/jairbolsonaro?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor)>  
Acesso em 31 Jan,2023.

<sup>8</sup> O termo “Fake News” se refere em português as práticas de disseminação de notícias falsas. Segundo MARTINS (2020) “têm optado por adotar o conceito de desinformação, com o qual se busca ressaltar a intencionalidade na produção e na propagação de informações falsas, equivocadas ou descontextualizadas para provocar uma crise comunicacional e, assim, obter ganhos econômicos e/ou políticos.” . MARTINS, Helena. Muito além das fakes News: O problema da desinformação em meio à crise social. São Paulo: Veneta,2020.

Apesar dos bons costumes não serem diretamente citados, Plínio Salgado coloca no Manifesto de Outubro também que é dever do homem as práticas de virtudes, sacrifício pela pátria e família e viver em harmonia como um pensamento brasileiro e cristão. Segundo a Enciclopédia católica popular<sup>9</sup>, a concordata é um tratado entre a Santa Sé e um estado que assegura os direitos da igreja católica, então pode-se entender que esse regime é baseado no que diz a doutrina católica. O que pode também caracteriza-los como fundamentalistas cristãos, pois “os mandamentos bíblicos não podem ser contestados por quaisquer teorias, ideologias ou mesmo pela ciência.” (LIMA, 2020, p.109)

O povo brasileiro que em sua maioria professam religiões cristãs ou acreditam nesse único deus tende a se identificar com grupos que compartilham da mesma fé, então quem se candidata com essas pautas tem grande estima<sup>10</sup>. Esse papel de candidato cristão usado por Bolsonaro passou a ser utilizado massivamente nas campanhas eleitorais de 2018 e ainda mais em 2022. Nessa última eleição os candidatos que tiveram número recorde de votos são os que se declararam evangélicos, principalmente os pastores<sup>11</sup>, aumentando consideravelmente a bancada evangélica de deputados da câmara federal.

Jair Bolsonaro apesar de se declarar católico, recebeu apoio massivo das igrejas protestantes e neopentecostais em todo o país, e teve apoio de muitos pastores e pessoas ligadas as igrejas. Existem muitos vídeos de suas visitas as igrejas evangélicas e nas campanhas eleitorais isso se tornou muito comum<sup>12</sup>. Quando fala nesses lugares, na maioria das vezes, Bolsonaro se coloca como escolhido de Deus para ser o chefe do executivo e usa exaustivamente assuntos como ideologia de gênero, homofobia, além de ataques a esquerda e ao presidente Lula. A ex-primeira Dama Michelle Bolsonaro teve

---

<sup>9</sup> Concordata. Disponível em <[http://sites.ecclesia.pt/catolicopedia/artigo.php?id\\_entrada=397](http://sites.ecclesia.pt/catolicopedia/artigo.php?id_entrada=397)> Acesso em 21 Jan,2023.

<sup>10</sup> DW. Para 56% no Brasil, política e religião devem andar juntas.2022. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/datafolha-para-56-dos-brasileiros-pol%C3%ADtica-e-religi%C3%A3o-devem-andar-juntas/a-63011570>> Acesso em: 29 Dez,2022.

<sup>11</sup> Mello, Bernardo e Marques, Jessica. Câmara e assembleias legislativas têm recorde de pastores evangélicos eleitos. 2022. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/eleicoes-2022/noticia/2022/10/camara-e-assembleias-legislativas-tem-recorde-de-pastores-evangelicos-eleitos.ghtml>> Acesso em 30 Dez,2022

<sup>12</sup> Bolsonaro nas Igrejas em São Paulo: < <https://www.youtube.com/watch?v=RQmxrwKnWEE>> ; Bolsonaro na Igreja em Belo Horizonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=IrerbokPN3Q>> Acesso em 23 Jan,2023.

um maior papel dentro das igrejas nos meses que antecediam a eleição e é ela quem faz a maioria dos discursos inflamados e pregações, usando o nome de Deus e de Jesus<sup>13</sup>.

Em entrevista ao podcast “Positivamente” em que seus entrevistadores são cristãos e tem como seu público a juventude evangélica, Bolsonaro relata que sua grande experiência com Deus foi em seu incidente com a facada, onde viu a gravidade da situação e pediu a Deus para que sua filha Laura não ficasse órfã<sup>14</sup>. Percebe-se durante toda essa entrevista que os entrevistadores buscam que ele responda a diversas questões acerca de religiosidade e espiritualidade, mas as respostas fogem desse propósito com histórias pessoais, informações sobre o Brasil, comparações com a América Latina, discursos sobre liberdade de drogas e aborto, propaganda eleitoral, e principalmente ataques a esquerda no geral.

O homem de virtudes de Plínio Salgado, que deveria viver em harmonia em seu manifesto, no discurso Bolsonaro dá lugar ao “Cidadão de Bem”, esse brasileiro cristão agora precisaria de armas para defender sua família, sem a espera de um julgamento e ignorando ao mandamento “não matarás”. Em um artigo para a revista Tuiuti, Deysi Ciocari (2019) analisa a construção do personagem político Bolsonaro nas eleições de 2018 e traz uma colocação referente a dificuldade de possível “unificação” do povo brasileiro:

Bolsonaro utiliza o discurso do medo para respaldar-se num país em que há a construção de um imaginário no qual o delinquente é sempre um “outro” distante do “cidadão de bem” e que obstrui o bom andamento da sociedade. Os aspectos identitários da vida policial como a valorização das tradições, da moralidade cristã e a espetacularização dos embates são transpostos para a vida política como forma de justificativa da proteção desses “cidadãos de bem”. (CIOCCARI, 2019. p 94)

Os valores cristãos do ex-presidente parecem ocupar um lugar de oportunismo e esse tema vem à tona para tocar em assuntos delicados para se respaldar. Nos meses que antecederam a campanha eleitoral também procurou emplacar uma narrativa de bem contra o mal, como se a corrida para a presidência fosse uma grande guerra espiritual. No dia 07 de Setembro de 2022, seu discurso não teve novidade alguma:

---

<sup>13</sup> O Tempo. BOLSONARO EM BH - Acompanhe ao vivo a visita do presidente a igreja evangélica. Youtube. 2022. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=Ip\\_gYsXJNKk](https://www.youtube.com/watch?v=Ip_gYsXJNKk)> Acesso em 30 Dez,2022.

<sup>14</sup> Positivamente. Presidente Jair Bolsonaro no Positivamente Podcast. Youtube.2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Ih8UaXlCkqM>>. Acesso em 30 Dez,2022



Somos uma pátria majoritariamente cristã, que não quer a liberação das drogas, que não quer legalização do aborto, que não admite a ideologia de gênero. Um país que defende a vida desde a sua concepção. Que respeita as crianças na sala de aula. Que respeita a propriedade privada e que combate a corrupção para valer. Isso não é virtude, é obrigação do chefe do executivo.<sup>15</sup>

Aos gritos de “imbroxável” logo após essa fala, com crianças presentes no meio da multidão que o escutava, Jair demonstra que não se importa muito em seguir um roteiro de homem religioso ou até mesmo que acredita no que acabou de proferir. Em sua vida pessoal há diversos afastamentos do que a igreja católica propõe: Os três casamentos, discursos violentos, defesa a tortura e contra direitos humanos são alguns exemplos. Anteriormente já deu declarações que era favorável ao aborto e agora tenta apagar o passado mais comprometedor<sup>16</sup>.

Voltando aos manifestos da AIB, estes não se alongam muito na questão cristã e religiosidade, apenas nos princípios e uma questão mais filosófica do homem no mundo, principalmente na questão hierárquica. Apesar da relação com o catolicismo também recebeu apoio de protestantes e espíritas, mas a igreja católica foi realmente sua principal força devido ao movimento anticomunista da época (GONÇALVEZ E NETO,2000). Esse cristianismo também foi usado para a construção de ritos próprios, os atos religiosos como batizados e casamentos nos templos que foram adaptados para que os integrantes do movimento os misturassem com o serviço da pátria. Os discursos, então parecem se aproximar do lugar que Deus deve ocupar na nação, misturando diretamente a política e religião, mesmo que na vida privada de Jair Bolsonaro tais questões morais e práticas sejam diferentes. Ambos se aproximam nos discursos fundamentalistas cristãos e no apoio das igrejas cristãs, mas o ex presidente não criou ritos bolsonaristas dentro da igreja assim como a AIB. O objetivo de atingir adeptos religiosos com pautas em comum pode ser a maior aproximação nesse assunto.

## **Pátria**

Segundo Plínio Salgado (1932, p.2), “A Nação Brasileira deve ser organizada, una, indivisível, forte, poderosa, rica, próspera e feliz. Para isso precisamos de que todos os brasileiros estejam unidos.” Essa afirmação é o que mais está distante do discurso de Bolsonaro ao longo de todos esses anos no poder. Em diversas ocasiões se mostrou

---

<sup>15</sup> CNN BRASIL. Assista à íntegra do discurso de Bolsonaro no 7 de Setembro, em Brasília. 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oGF1oD0EGAU>> Acesso em 03 Jan,2023

<sup>16</sup> VALENTE, Rubens. Bolsonaro pediu para excluir de entrevista fala sobre aborto, diz ex- editor da Playboy. 2022. Disponível em: <<https://apublica.org/2022/10/bolsonaro-pediu-para-excluir-de-entrevista-fala-sobre-aborto-diz-ex-editor-da-playboy/>> Acesso em 03 Jan,2023

contrário a união, por exemplo no episódio que dizia que iria “fuzilar a petralhada” (se referindo a esquerda) e manda-los para a Venezuela<sup>17</sup>. O ex-presidente carrega uma multidão de apoiadores que se autodeclaram patriotas e conservadores de direita, vestem camisas da seleção brasileira, o que se aproxima bastante do que o integralismo idealiza, mas eles também apoiam discursos sobre intolerância com outros brasileiros. A polarização vem causando muitas tensões no Brasil nos últimos meses de 2022, são inúmeras notícias de agressões e até mesmo mortes de brasileiros que estão em lados opostos politicamente<sup>18</sup>.

No dia 15 de julho de 2022, em um discurso em Imperatriz (MA) Bolsonaro faz seguinte declaração ao se defender de uma fala homofóbica e transfóbica: “Para onde nós iremos, cedendo as minorias? As leis existem no meu entender para proteger as majorias, as minorias têm que se adequar.”<sup>19</sup> A questão da Pátria não abrange e nem pretende abraçar todos os brasileiros, ao longo dos anos vem colocando essa ideia de que as minorias devem se curvar, e em sua caminhada sempre esteve fomentando violências contra LGBT+, indígenas e mulheres, indo contra até mesmo a constituição.

Não que a ação integralista realmente colocasse todos os brasileiros em um patamar de igualdade, existem problemas com questões hierárquicas na sociedade e discurso eugenista. Sthepan (2004) em seu ensaio sobre a eugenia no Brasil entre 1917 e 1940, coloca que a “orientação católica do integralismo, porém, representou um obstáculo real a penetração da eugenia extremada, especialmente após a encíclica papal Casti Conibii, de 1930, que condenou a esterilização e a eugenia.” No manifesto programa há uma menção a palavra eugenia: “c- a eugenia da raça, pela pratica metodizada do atletismo, da ginastica, dos esportes;” (PLINIO,1938, p.5). Na prática, a questão da união o AIB tem algumas discussões pois os três principais líderes tinham visões diferenciadas, Gustavo Barroso por exemplo adotou um discurso antisemita, mas por outro lado a visão sobre os indígenas permitiu a participação de militantes negros (GONGALVEZ E NETO,2000). O discurso de Jair Bolsonaro tem apenas seus apoiadores como os amantes

---

<sup>17</sup> Poder360. No Acre, Bolsonaro fala em 'fuzilar a petralhada' e enviá-los à Venezuela - 1º.set.2018. Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=p0eMLhCbyQ>> Acesso em 22 Jan,2023

<sup>18</sup> UOL NOTÍCIAS. Crimes de ódio e Intolerância política entram para a história da eleição mais violenta do pós- ditadura no Brasil. 2022. Disponível em: < <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2022/09/27/crimes-de-odio-e-intolerancia-politica-entram-para-a-historia-da-eleicao-mais-violenta-do-pos-ditadura-no-brasil.htm>> Acesso em 03 Jan,2023

<sup>19</sup> UOL. Bolsonaro contraria Constituição e diz que ‘minorias têm que se adequar’. 2022. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=dzMtKvNUo9A>> Acesso em 04 jan.2023

da pátria, como se eles fossem os responsáveis pelo Brasil e pela bandeira nacional. As declarações sobre a esquerda até então não a coloca em uma posição de obrigatoriedade de união junto aos bolsonaristas, pois em diversos discursos observa-se muitos ataques, e inclusive já defendeu que não deveriam ser tratados como pessoas normais<sup>20</sup>

AIB propõe uma ação de ordem política que coloca todos os brasileiros aptos para a defesa da nação, mobilizando forças militares para criação desse Estado Brasileiro, seguindo um sentido autoritário. Por outro lado, nos manifestos, Plínio não coloca como seria essa união de fato e a esquerda não é mencionada. Segundo MOTTA (2010):

Pode-se afirmar que a AIB foi uma das principais matrizes da direita brasileira, e seu permanente compromisso anticomunista colocou seus remanescentes no interior da mobilização pelo golpe de 1964 e dentro do regime militar. Ex-integralistas e militantes do “sigma” ocuparam posições importantes nos governos militares, e este é um tema ainda a ser mais bem investigado.

Então se os integralistas estavam inseridos nesses governos militares anos depois, pode-se levar em consideração que esse caminho ditatorial de perseguições, prisões e mortes foi aprovado em algum momento.

O manifesto da ação integralista coloca o problema das artes também em um patamar nacionalista:

Só os Estados fortes podem elevar a Arte e os Artistas ao seu máximo prestígio. E ao Estado integral é o estado forte. E, querendo identificar-se com todas as forças nacionais, considera a Arte como uma força nacional e lhe atribui a maior importância. (SALGADO, 1936, p 20)

Em seguida propondo criar o ministério das Belas Artes e Literatura, promovendo o movimento cultural brasileiro em suas diversas expressões. Não é citado se todo tipo de arte seria apoiada, mas fica claro que esse ministério seria o responsável pelo controle das obras, teatro, música e cinema no Brasil.

O discurso de Bolsonaro sobre a questão cultural é mais um tema que causa conflitos, pois desde 2018 ele ataca a lei Rouanet, refere-se a esses financiamentos como “mamata” e em seu primeiro ano de governo rebaixou o ministério da cultura a secretaria. Em 2022 vetou duas leis de apoio a cultura, mas em outubro se encontrou com cantores sertanejos que o apoiam, esses são os grandes defensores do agronegócio no Brasil e recentemente acusados de receber grandes fortunas de prefeituras para shows pelo Brasil.

---

<sup>20</sup> PODER360. Bolsonaro participa da passagem de comando da Operação Acolhida. Youtube, 2020. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=MQN0yQqnnDY> > Acesso em 23 Jan, 2023.

Em declaração pós encontro, ele diz que "A opção nossa é pelo não retorno ao passado. Queremos liberdade, democracia, defesa da família, defesa da criança na sala de aula. Queremos e lutamos por um país melhor para todos nós. Quem comanda o Brasil comanda para os 220 milhões, sem divisão."<sup>21</sup>, contradizendo suas falas anteriores sobre minorias, pois parece ser comum suas falas se adequarem ao ambiente em que está inserido. Na declaração ele também não cita cultura e artistas, apenas questões do campo, do agronegócio e faz propaganda eleitoral. Existe um certo desprezo pelas artes no geral e Bolsonaro sequer as menciona.

No que diz respeito ao nacionalismo, o manifesto de Outubro coloca que:

O cosmopolitismo, isto é, a influência estrangeira, é um mal de morte para o nosso Nacionalismo. Combatê-lo é o nosso dever. E isso não quer dizer mal vontade para com as Nações amigas, para com os filhos de outros países, que aqui também trabalham objetivando o engrandecimento da Nação Brasileira e cujos descendentes estão integrados em nossa própria vida de povo. (SALGADO (1932, p.3)

E criticam a influencia exterior na cultura e costumes brasileiros, pois acreditam interferir no modo de encarar a vida. Mas apesar desse discurso, Plínio Salgado teve forte influência do fascismo italiano para a criação do Integralismo Brasileiro e chegou a se encontrar com Mussolini "que aconselhou o brasileiro a criar um movimento preliminar de ideias, pautando a sociedade em uma nova consciência, para, posteriormente, formar um partido político." (GONGALVEZ E NETO,2000, p.8)

Com o mundo da internet esse cenário mudou de forma drástica, pois as redes sociais aproximam de forma muito rápida o mundo inteiro. O discurso de Bolsonaro não tripudia todas as influências estrangeiras, pelo contrário, em 2018 não escondia sua admiração por Donald Trump e já foi flagrado prestando continência a bandeira dos Estados Unidos<sup>22</sup>. Por outro lado, os países que são governados pela esquerda na América Latina foram duramente criticados em várias declarações em 2022. No debate presidencial na Band em agosto, o ex-presidente em suas considerações finais diz: "Deus, pátria, família e liberdade. Desculpe os demais candidatos, mas está polarizada as eleições. Quem o ex presidiário apoiou no passado? Apoiou Chaves, apoiou Maduro, pra onde foi a Venezuela?"<sup>23</sup> e segue criticando a Argentina, Chile, Colômbia,

---

<sup>21</sup> SBT News. Ao vivo: Bolsonaro faz live com sertanejos no Alvorada. 2022. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=HqL6ooBoZ9k>> Acesso em 09 Jan, 2023.

<sup>22</sup> Progressista. Bolsonaro bate continência a bandeira americana em sinal de subserviência aos EUA (10/10/2017). 2017, Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=8M1dUtgFd0g>> Acesso em 31 Jan,2023.

<sup>23</sup> Rádio Bandeirantes. Jair Bolsonaro dá suas considerações finais após debate 29/08/2022 00:14:24. 2022. Youtube, Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mf-hm6vC6gY>> Acesso em 09 jan,2023

Nicarágua, falando da vinda de refugiados ao Brasil e relacionando ao presidente Lula os países com perseguição cristã, miséria e drogas, mostrando que seu incomodo com isso não é cultural e sim uma forma de atacar o adversário. Apesar desses ataques aos países vizinhos, existe uma exaltação de países que se aproximam ideologicamente, como foi seu discurso na Hungria<sup>24</sup> em fevereiro de 2022, ao lado do Primeiro Ministro húngaro Viktor Orbán, onde disse que considera o país “como um pequeno grande irmão” e o coloca como pequeno pela extensão territorial e grande pelos valores resumidos em Deus, pátria, família e liberdade. Nesse discurso também ele faz uma narrativa de um Brasil atacado pelas questões da preservação da Amazônia e agronegócio, onde distorce dados sobre desmatamento.

O discurso de Bolsonaro por um lado cita a pátria, a grandiosidade brasileira, seus grandes feitos sobre a economia, mas por outro lado não se solidariza com o povo brasileiro. Atrasou vacinas, não se solidarizou pelas mais de setecentas mil mortes por covid- 19, e disse em entrevista ao programa pânico na Jovem Pan que não vê ninguém pedindo pão em caixa da padaria<sup>25</sup> mesmo quando os dados do IBGE mostram que 62,5 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha de pobreza e 17,9 na extrema pobreza<sup>26</sup>. Jair sempre tenta esconder ou negar os reais problemas do Brasil perante questionamentos acerca de seu modo de governo, seu patriotismo é conveniente e mascarado diante de uma avalanche de notícias falsas.

Os interesses da burguesia são atendidos, se distanciando também do que é dito no manifesto de Outubro:

Precisamos de Autoridade capaz de tomar iniciativas em benefício de todos e de cada um; capaz de evitar que os ricos, os poderosos, os estrangeiros, os grupos políticos exerçam influência nas decisões do governo, prejudicando os interesses fundamentais da Nação.

É importante salientar que esse discurso sobre influências se torna controverso na questão integralista, pois o próprio movimento foi fundado com a influência fascista italiana capitalista, mas Plínio depois se diz não influenciado e que tinha ideias formadas, e em alguns livros também se mostra anticapitalista (GONGALVEZ E NETO,2000). Isso

---

<sup>24</sup> Uol. Bolsonaro se encontra com Viktor Orbán na Hungria; veja pronunciamentos. 2022. Youtube. Disponível em < [https://www.youtube.com/watch?v=e\\_hao8gvtfc](https://www.youtube.com/watch?v=e_hao8gvtfc)> Acesso em 10 jan,2023.

<sup>25</sup> Uol. Bolsonaro questiona dados de fome no Brasil: Vê alguém pedindo pão?. 2022. Youtube. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=CIRUvRbWGIM>> Acesso em 10 Jan, 2023.

<sup>26</sup> REUTERS. Pobreza e extrema pobreza batem recorde no Brasil em 2021.2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/pobreza-e-extrema-pobreza-batem-recorde-no-brasil-em-2021-diz-ibge/> Acesso em 23 Jan,2023

mostra que apesar da grande diferença no que diz os manifestos, na prática essa influência externa se mostra grande para ambos.

A assistência social do programa Bolsa Família que já foi duramente criticada por Bolsonaro, deu lugar em seu governo ao auxílio Brasil, com controvérsias, valor baixo e luta da oposição para o aumento do valor, os brasileiros passaram a receber de 400 a 600 reais por família. Esse projeto se assemelha por um ponto em comparação ao manifesto programa:

A assistência social, às mães, às crianças, aos sertanejos e operários desamparados, assistência essa que não será apenas material, porque procurará criar uma consciência espiritual e uma consciência nacional nas massas brasileiras; (SALGADO, 1936, p.5)

O programa do antigo governo tinha em seus objetivos “o desenvolvimento de crianças e adolescentes, por meio de apoio financeiro a gestantes, nutrizes, crianças e adolescentes em situação de pobreza ou extrema pobreza;”<sup>27</sup> Mas por outro não tinha o objetivo de criar uma consciência, a assistência se resume ao material e foi usada nos discursos de Bolsonaro para argumentar sobre o antigo valor em governos anteriores<sup>28</sup>. No programa bolsa família existiam critérios de recebimento como pré-natal, frequência escolar e vacinação de crianças que foram retirados no auxílio Brasil<sup>29</sup>.

Ambos os nacionalismos são relacionados a um patriotismo carregado de simbolismos, exaltação da bandeira e hino nacional, trazendo nos apoiadores o sentimento de pertencimento. Também se aproximam nessa invenção de resgate de valores tradicionais, ante a um inimigo que o ameaça. As diferenças se dão nos pequenos detalhes dos discursos integralistas que compõem essa outra variante do nacionalismo, de criar um sentimento além do material em relação a pátria.

## **Família**

---

<sup>27</sup> Texto retirado do site do governo federal, disponível em < <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-brasil>> Acesso em 31 Jan,2023.

<sup>28</sup> Poder 360. Bolsonaro diz que quem recebe Auxílio Brasil pode comprar “3 vezes mais picanha”. 2022. Youtube. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=f0AA9Cib7Uo>> Acesso em 10 Jan 2023

<sup>29</sup> UOL. Vacinação infantil ‘não é requisito’ para o Auxílio Brasil, diz governo. 2021. Disponível em <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/11/15/auxilio-brasil-vacinacao-infantil-frequencia-escolar-bolsa-familia.htm>> Acesso em 21 Jan,2023.

Tão grande a importância que damos às Classes Produtoras e Trabalhadoras, quanto a que damos à Família. Ela é a base da felicidade na terra. Das únicas venturas possíveis. Em que consiste a felicidade do Homem? Nessas pequeninas cousas, tão suaves, tão simples: o afago de uma mãe, a palavra de um pai, a ternura de uma esposa, o carinho de um filho, o abraço de um irmão, a dedicação dos parentes e dos amigos. (SALGADO, 1932, p.6)

A questão da família no integralismo é defendida como uma estrutura que sustenta uma pátria. Em diversos momentos no manifesto programa ela é colocada como prioridade, especialmente na questão do sustento e amparo a família, no sentido material e como função das instituições. Pelo contexto, vê a família tradicional ameaçada pelo comunismo.

No Brasil de 2022, o conceito da família conservadora ainda vem sendo defendido pelos religiosos, que há alguns anos voltaram com a ideia de que ela estaria sendo destruída. Essa estrutura, segundo eles, estaria sendo desmantelada porque os valores tradicionais cristãos estariam se perdendo e os modelos de família “natural” sendo atacadas dessa vez por questões de gênero e sexualidade. O termo “ideologia de gênero”<sup>30</sup> foi usado inúmeras vezes por Jair Bolsonaro nos últimos anos quando a pauta da família é abordada. Os “conservadores” desde 2014 lutam contra a inclusão da educação sexual nas escolas e não aceitam a educação contra preconceitos a diversidade<sup>31</sup>. Nesse contexto o ex-presidente ganhou força em sua carreira política pois afirmava defender a família de coisas como o “Kit Gay” e uma mamadeira com um órgão sexual, ambas, claramente, falsas invenções. O número de notícias falsas disseminadas por Bolsonaro, sua família e apoiadores são incalculáveis, os livros que abordam sexualidade tirados de contexto, falsas denúncias sobre erotização infantil e invenções sobre “escolha” de gênero são exemplos<sup>32</sup>

---

<sup>30</sup> Segundo o site significados, “A chamada “ideologia de gênero” representaria o conceito que sustenta a **identidade de gênero**. Consiste na ideia de que os seres humanos nascem iguais, sendo a definição de masculino e feminino um produto histórico-cultural, desenvolvido pela sociedade.” Disponível em <<https://www.significados.com.br/ideologia-de-genero/>> Acesso em 23 Jan,2023.

<sup>31</sup> MORAIS, Pâmela. Ideologia de gênero: o que é e qual a polêmica por trás dela? 2018. Politize. Disponível em <<[https://www.politize.com.br/ideologia-de-genero-questao-de-genero/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAiA2fmdBhBpEiwA4CcHzV1118pe--XGTwFLDe\\_loqGoML\\_COINZpmqKSVovJH2bU2CRxeVJfhoCNCAQAvD\\_BwE](https://www.politize.com.br/ideologia-de-genero-questao-de-genero/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAiA2fmdBhBpEiwA4CcHzV1118pe--XGTwFLDe_loqGoML_COINZpmqKSVovJH2bU2CRxeVJfhoCNCAQAvD_BwE)>> Acesso em 11 Jan 2023

<sup>32</sup> RODRIGUES, Cris. Neste 1º de abril, relembre nove fake news que marcaram o cenário político do Brasi,2019. Disponível em <https://www.brasildefato.com.br/2019/04/01/neste-1o-de-abril-relembre-nove-fake-news-que-marcaram-o-cenario-politico-do-brasil> Acesso em 23 Jan,2023.

Em janeiro de 2022, Bolsonaro deu uma entrevista para a rádio Viva FM- ES<sup>33</sup>, onde deu uma série de declarações sobre esse tema. Ao ser questionado sobre sua visão sobre as bandeiras contrárias a família, responde que:

A esquerda quer o poder, daí a maneira melhor dela chegar ao poder é destruindo os valores familiares. Se a gente puxar um pouquinho mais para trás, quem tem mais de 30 anos de idade vai entender. Tivemos lá atrás um PLC, um projeto de lei chamado 122 que passou na câmara esse projeto, numa sessão a noite que não tinha ninguém presente. Ela, por exemplo, um padre ou um pastor que por ventura se negasse a realizar um casamento de pessoas do mesmo sexo, ele pegava três anos de cadeia. Foi uma briga enorme lá no senado depois e acabou, né, o projeto arquivado no senado federal.

E continua:

Mas foi uma grande medida para tentar destruir os valores familiares e atacar diretamente no coração dos cristãos do Brasil. Bem, com o passar do tempo também, lá em 2010, você deve lembrar, não sei se vocês lembram (...) no final de 2010, tinham acabado as eleições, onde eu denunciei o tal do PNDH-3, ou seja, era um projeto do governo do PT, final do governo Lula, o Dilma ia começar no ano seguinte, onde tinha cento e oitenta capítulos voltado para outros tipos de família. Ninguém é contra duas pessoas conviverem no seu canto e vá ser feliz, cada um faz o que bem entender da sua vida e quem acredita, né, vai ver depois como se entende lá na frente quando deixar essa terra, a gente não entra nesse hábito. Mas por exemplo, um dos capítulos mais importantes desses cento e oitenta era a desconstrução da heteronormatividade, o que que é isso? É dizer que o homem e a mulher não existe, o que existe é dois seres quaisquer que se juntam e passam a ser uma família e ponto final.

E finaliza dizendo que

A família é sagrada. Não se discute isso daí. Todas as pessoas que estão aqui na terra vieram de um homem e de uma mulher. Se bem que, hoje em dia, já tem a pessoa da inseminação artificial. Mas vieram, no fundo, de um homem e de uma mulher. Isso tem que ser respeitado, nos ajuda a viver em harmonia e em paz. Nos ajuda a ter um prazer com o futuro dos nossos filhos. E é isso que a esquerda sempre quis destruir.

E ao ser questionado sobre o futuro de jovens e adolescentes ele coloca que é atacado constantemente pela mídia, não fala nenhum feito para esse público durante seu governo e volta a falar de ter sobrevivido a facada.

O PLC 122

Altera a Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal) e o Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho – CLT) para definir os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de gênero, sexo, orientação sexual e identidade de gênero. Estabelece as tipificações e delimita as responsabilidades do ato e dos agentes.<sup>34</sup>

---

<sup>33</sup> Jair Bolsonaro. Radio Viva FM- ES- 17 Jan 22.2022. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Di-3lNKKnwI>> Acesso em 11 Jan, 2023.

<sup>34</sup> Texto retirado do site: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/79604> Acesso em 24 Jan,2023



Nesse projeto de criminalização da homofobia nenhum artigo faz menção a prisão de padres ou pastores, aponta como crime impedir a manifestação de afetividade em locais públicos e também não menciona templos.

O PNDH-3 que é citado por Bolsonaro na verdade diz respeito ao Programa Nacional de Direitos Humanos e propõe diversas ações em relação a desigualdades sociais e discriminação<sup>35</sup>. Nessa parte citada o texto coloca "reconhecer e incluir nos sistemas de informação do serviço público todas as configurações familiares constituídas por lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, com base na desconstrução da heteronormatividade", ou seja, o reconhecimento de todos os tipos de famílias brasileiras não exclui e nem ataca a existência de nenhuma outra. Em mais um momento programas importantes foram distorcidos para agradarem uma parte da população brasileira, mas a ausência desses fere a existência de outra parcela.

Já a família que Bolsonaro constituiu não segue os moldes do matrimônio dito como tradicional. Em seu primeiro casamento ele teve três filhos: Flávio Bolsonaro (senador), Carlos Bolsonaro (Vereador) e Eduardo Bolsonaro (Deputado). Em seu segundo casamento teve Jair Renan e por último com sua atual esposa e ex-primeira dama Michelle Bolsonaro, teve sua primeira filha Laura. Em suas habituais falas polêmicas em 2017, declarou: “Eu tenho 5 filhos. Foram 4 homens, a quinta eu dei uma fraquejada e veio uma mulher.” Todos os seus filhos que estão envolvidos na política seguem com os mesmos posicionamentos do pai, as vezes até mais radicais. Apesar de defenderem a moralidade e a ética, toda essa família está envolvida em escândalos de corrupção como as rachadinhas, orçamento secreto e propina compras de vacinas<sup>36</sup>. Muitos cargos foram dados as pessoas próximas a família, mas muitos também foram exonerados por atingirem diretamente os interesses de Jair e seu clã<sup>37</sup>.

É notável que esse é mais um assunto utilizado para trazer o interesse do público religioso e que a instituição familiar defendida por Bolsonaro só parece ter como o

---

<sup>35</sup> Disponível em < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm)> Acesso em 11 Jan, 2023

<sup>36</sup> Jornalistas Livres. Relembre os casos de corrupção que assolam o governo Bolsonaro. 2022. Disponível em <https://jornalistaslivres.org/relembre-os-casos-de-corrupcao-do-governo-bolsonaro/> Acesso em 01 Fev,2023.

<sup>37</sup> G1. Vinte delegados da PF já foram afastados desde que Paulo Maiurino assumiu comando da corporação. 2021. Disponível em <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/12/06/vinte-delegados-da-pf-ja-foram-afastados-desde-que-paulo-maiurino-assumiu-comando-da-corporacao.ghtml>> Acesso em 01 Fev,2023.

inimigo os brasileiros LGBTQ+ e a esquerda. Em diversos vídeos, as declarações sobre famílias são as mesmas, sempre relacionadas a questão do homem e mulher, LGBTQ+, educação das crianças e ideologias. O ex-presidente vetou o atendimento de psicólogo e assistente social nas escolas<sup>38</sup> e também vetou ajuda financeira para internet que garantiria acesso a alunos e professores das redes públicas<sup>39</sup>, mostrando que a educação de crianças e jovens não é prioridade em seu governo.

As famílias na AIB exerciam um papel mais prático no movimento. As mulheres eram aceitas e “deveriam fazer parte desse modelo de nação, pois precisavam criar os filhos com uma forte base religiosa. Eram elas que dariam à luz os novos integralistas.” (GONGALVEZ E NETO,2000, p.32), escolas foram criadas para que as crianças já crescessem destinadas a compor esse movimento. Nota-se que a manutenção da família na AIB é mais uma forma de controle de pensamento, religião e costumes, pois as mulheres eram mantidas no lugar da manutenção do lar e criação dos filhos, os homens trabalhavam fora de casa, mas estavam sempre envolvidos com o movimento e os filhos nas escolas e em atividades que já o encaminhava para os propósitos integralistas. Esse monitoramento era de extrema importância para a perpetuação do grupo.

Ambos os discursos sobre a perpetuação de uma “tradição” familiar seguem o propósito de atrair e manter os seus seguidores. Para a AIB se deu de forma mais controladora e para Bolsonaro na forma de discurso de intolerância, e pode-se notar que em ambos os casos tais discursos os trouxeram muitos adeptos.

## **Liberdade e liberalismo**

A palavra liberdade que foi acrescentada no lema tem uma ampla interpretação do que significa. Jair Bolsonaro sempre atacou a esquerda brasileira e procurou mais uma vez o inimigo vermelho, relacionando-o ao partido dos trabalhadores para espalhar que ainda existe uma ameaça comunista e que o Brasil precisa ser livre. Em uma missa em setembro de 2022 na Paróquia Militar de São Miguel Arcanjo e Santo Expedito<sup>40</sup> em

---

<sup>38</sup> Câmara dos Deputados. Bolsonaro vetou atendimento de psicólogo e assistente social nas escolas públicas. 2019. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/596942-bolsonaro-veta-atendimento-de-psicologo-e-assistente-social-nas-escolas-publicas/>> Acesso em 01 Fev,2023.

<sup>39</sup> Câmara dos Deputados. Bolsonaro veta ajuda financeira para internet de alunos e professores das escolas públicas. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/737836-bolsonaro-veta-ajuda-financeira-para-internet-de-alunos-e-professores-das-escolas-publicas>> Acesso em 01 Fev,2023.

<sup>40</sup> SBT News. Bolsonaro participa de missa no dia em que facada completa 4 anos| SBT Brasil (06/09/22).2022. Youtube. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ZSKcrVtrBJo> Acesso em 13 Jan, 2023.

Brasília ele faz essa declaração: “Elevo o pensamento a Deus e peço a Ele que o nosso povo não experimente as dores do comunismo”. Em seguida o Padre celebrante também reforçou os “perigos de um falso socialismo” e citou aborto e ideologia de gênero. Nesse ponto é possível ver muitas semelhanças com a AIB, que também levantava essa bandeira anticomunista junto a igreja católica. No manifesto de Outubro a palavra comunismo é mencionada inúmeras vezes e apresentada como uma forma de escravidão:

O comunismo não é uma solução, porque se baseia nos mesmos princípios fundamentais do capitalismo, com a agravante de reduzir todos os padrões a um só e escravizar o operariado a uma minoria de funcionários cruéis, recrutados todos na burguesia. O comunismo destrói a família para melhor escravizar o operário ao Estado; destrói a personalidade humana para melhor escravizar o homem à coletividade; destrói a religião para melhor escravizar o ser humano aos instintos; destrói a iniciativa de cada um, mata o estímulo, sacrifica uma humanidade inteira, por um sonho, falsamente científico. (SALGADO,1932, p.5)

Os discursos mudaram e se adequaram, mas tem em comum a utilização do comunismo para trazer o medo. O temor do Brasil de virar uma Cuba ou Venezuela foi amplamente disseminado e discutido pelos brasileiros nas redes sociais nesse último ano. Por outro lado, o PT ficou 13 anos no poder e nunca transformou o país em comunista, mas essa narrativa ainda é levada em consideração por essa sociedade religiosa e elitista que acredita que o partido destruiu o país, mesmo tendo vivido nessa época e os dados mostrarem o contrário. Só para dar alguns exemplos, no governo Lula cerca de 32 milhões de brasileiros subiram para a classe média entre 2003 e 2008 segundo a FGV<sup>41</sup> e fechou 8 anos de governo com a geração de 15 milhões de empregos<sup>42</sup>.

O comunismo para a AIB foi uma das principais formas de chamar a atenção para o movimento, segundo MOTTA (2000):

O combate ao comunismo contribuiu para o crescimento do partido, atraindo para suas fileiras grandes contingentes de indivíduos preocupados com a “ameaça vermelha”, a qual consideravam indispensável debelar pela ação. A grande expressão alcançada pelo partido do *sigma*, que se estima ter tido no auge algo em torno de 400 mil inscritos, dificilmente teria sido possível sem o concurso da onda anticomunista desencadeada após os acontecimentos de 1935. (MOTTA,2002,p 30)

---

<sup>41</sup> Disponível em: <<https://www.cps.fgv.br/ibrecps/clippings/lc2392.pdf>> Acesso em 23 Jan,2023.

<sup>42</sup> Disponível em <<https://agencia-brasil.jusbrasil.com.br/noticias/2246279/lula-deve-fechar-oito-anos-de-governo-com-a-geracao-de-15-milhoes-de-empregos-diz-ministro>> Acesso em 23 Jan,2023.

Da mesma forma o Bolsonarismo até hoje vem ganhando adeptos dessa forma, com o apoio principalmente de uma classe média<sup>43</sup> que tem medo de perder seus privilégios.

A liberdade também pode dizer respeito aos seus constantes ataques ao STF, as questões armamentistas ou a censura que nos últimos meses defendeu estar sofrendo pelo combate a disseminação de informações falsas<sup>44</sup>.

E, por fim, muito se ouviu Jair falando sobre o liberalismo e propostas liberais, até seu partido se intitula liberal. Apesar de conservador nos costumes, ele afirma em uma entrevista para a Veja<sup>45</sup>:

Vamos potencializar as privatizações. No passado, confesso, eu era estatizante. Votei contra quase todas as reformas propostas pelos governos anteriores. Mas a gente evolui, se aperfeiçoa. Hoje sou um liberal. Quanto mais estado, pior para todo mundo. O livre mercado nos ajudou na pandemia.

Existem debates muito frequentes o questionando como liberal, muitos negam que ele de fato seja adepto a essa ideologia, principalmente depois de intervenção nos preços da Petrobrás.

Acontece que a AIB teceu esse posicionamento acerca do liberalismo:

O integralismo não pode só reconhecer no homem um ser dotado de uma personalidade intangível, como criará as condições indispensáveis para a realização efetiva da liberdade, e combate ao liberalismo precisamente porque esse promete liberdades, mas cria as tiranias das facções políticas e econômicas, que usurpam todos os meios práticos imprescindíveis ao exercício real da liberdade, O integralismo em suma, é a teoria da disciplina e a prática da liberdade, ao passo que o liberalismo é a teoria da liberdade e a prática da escravidão. (SALGADO, 1938, p.3)

Para os integralistas que se diziam a favor de um estado integral anticomunista e anticapitalista, também não faria sentido serem apoiadores do liberalismo, ainda mais com seu teor conservador contra liberdades individuais. MOTTA (2000) coloca no contexto da época que:

---

<sup>43</sup> MOYSÉS, Adriana. 'Eleitor típico de Bolsonaro é homem branco, de classe média e superior completo.' 2018. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/politica/eleitor-tipico-de-bolsonaro-e-homem-branco-de-classe-media-e-superior-completo/>> Acesso em 23 Jan,2023

<sup>44</sup> R7. Bolsonaro critica decisões contra imprensa nas eleições: "Potencialização da Censura". 2022. Disponível em <<https://www.correiopovo.com.br/not%C3%ADcias/pol%C3%ADtica/elei%C3%A7%C3%B5es/bolsonaro-critica-decis%C3%B5es-contr-a-imprensa-nas-eleic%C3%A7%C3%B5es-potencializa%C3%A7%C3%A3o-da-censura-1.909486>> Acesso em 23 Jan,2023

<sup>45</sup> VEJA. Jair Bolsonaro em entrevista para a veja: Hoje sou um liberal. 2022. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/politica/bolsonaro-em-entrevista-a-veja-hoje-sou-um-liberal/>> Acesso em 13 Jan,2023.

Entendendo que o capitalismo liberal não apresentava alternativas para solução dos problemas, um número crescente de lideranças passou a aceitar os argumentos dos fascistas e autoritários de vários matizes, defensores de uma transformação que, em essência, levaria à constituição de um Estado forte e interventor. No Brasil, esta tendência autoritária e fascizante foi encarnada principalmente pelos integralistas, que se colocavam em oposição ao liberalismo e federalismo herdados da “República Velha”. (MOTA, 2000,p.27)

Já é perceptível que Bolsonaro se encosta no neoliberalismo para se colocar longe das responsabilidades do estado para com o povo brasileiro. O trabalho nos últimos anos vem sofrendo precarização, o número de microempreendedores cresceu por falta de oportunidades, mas estas pessoas são consideradas como empregadas, mesmo que não tenha direitos trabalhistas básicos<sup>46</sup>.

Apesar desse grande distanciamento nos discursos acerca do liberalismo, Jair é uma figura autoritária que atenta frequentemente contra as instituições<sup>47</sup>, sempre defendeu a ditadura militar e defende atos antidemocráticos<sup>48</sup>. Não segue exatamente uma cartilha dos principais nomes da extrema direita do mundo, nem da história, mas flerta com vários e faz seus malabarismos para continuar líder.

### **Considerações Finais**

Ao analisar esses temas que norteiam esses dois períodos na história do Brasil, levando em consideração seus contextos, percebo que por mais que existam muitas divergências entre o discurso integralista e o discurso de Jair Bolsonaro, as convergências foram como uma porta que se abriu novamente para extrema direita em nosso país. Tenho ciência que ao abrir mais o leque na análise em relação ao que se passou e não só o que escreveram os integrantes da AIB, as permanências podem se expandir.

O ex-presidente, apesar de seus discursos repetitivos e pouco aprofundados em qualquer tema, com seu tom autoritário, se tornou um representante de várias manifestações de grupos neonazistas, neointegralistas, skinheads, milicianos e todos que

---

<sup>46</sup> BRASIL DE FATO. Bolsonaro confunde dados sobre Mei e publica Fake News sobre direitos trabalhistas: entenda.2022. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/29/bolsonaro-confunde-dados-sobre-mei-e-publica-fake-news-sobre-direitos-trabalhistas-entenda>> Acesso em 23 Jan,2023.

<sup>47</sup> BBC NEWS. 4 ataques (e recuos) da família Bolsonaro as instituições democráticas. 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50263127>> Acesso em 23 Jan,2023.

<sup>48</sup> G1.Em discurso , Bolsonaro defende ditadores militares e deputado dos atos antidemocráticos. 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/03/31/em-discurso-no-planalto-bolsonaro-defende-ditadores-militares-e-deputado-reu-por-atos-antidemocraticos.ghtml>> Acesso em 23 Jan,2023.

se sentem confortáveis nesse governo. Em 2019 um grupo neointegralista assumiu os ataques ao prédio da produtora porta dos fundos, que havia feito um filme onde Jesus era homossexual, mostrando uma face muito agressiva a quem atentasse contra a fé cristã e esse é só um exemplo dos diversos casos de neointegralistas que apareceram desde 2018 até aqui<sup>49</sup>.

Existem muitas declarações de apoiadores de Bolsonaro de que ele é apenas um homem comum que não sabe se expressar, por isso é importante ficar documentado que seus discursos apesar de parecerem simples, carregam uma infinidade de falas que já foram usadas em governos ditatoriais e movimentos fascistas. Concluo esse trabalho em um momento pós ataques terroristas e golpistas bolsonaristas que atentam contra a democracia brasileira e saliento que não se pode ter anistia nunca mais.

“A liberdade é uma luta constante”

*Ângela Davis*

E a democracia também.

---

<sup>49</sup> Alves, Chico. Kelson reforça o elo Bolsonarista com o integralismo, o fascismo a brasileira. 2022. Uol notícias. Disponível em: < <https://noticias.uol.com.br/colunas/chico-alves/2022/09/29/kelson-reforca-elo-bolsonarista-com-integralismo-o-fascismo-a-brasileira.htm> > Acesso em 21 Jan,2023.

## **Fontes**

SALGADO, Plínio. Manifesto de Outubro de 1932. Núcleos Integralistas do Estado do Rio de Janeiro.

SALGADO, Plínio. Manifesto programa da ação integralista brasileira. 1936. E-book Kindle.

## **Referências Bibliográficas**

CIOCCARI, Deyse. Jair Bolsonaro: a construção do personagem político nas eleições 2018. Revista Tuituti: Ciência e Cultura, n 58. Curitiba, 2019

CHASIN, José. O integralismo de Plínio Salgado. Forma de regressividade no capitalismo hiper-tardio. São Paulo, Livraria Editoria Ciências Humanas LTDA, 1978.

CHRISTOFOLETTI, Rodrigo. Enciclopédia do Integralismo : o dogma do sigma .Juiz de Fora, MG : Editora UFJF, 2021

DAVIS, Angela. A liberdade é uma luta constante. Organização de Frank Barat; tradução de Heci Regina. Candiani. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018

GONÇALVES, Leandro Pereira; CALDEIRA NETO, Odilon. O fascismo em camisas verdes: do integralismo ao neointegralismo. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

LIMA, Cinthia Almeida. “BRASIL ACIMA DE TUDO, DEUS ACIMA DE TODOS” Considerações sobre o fundamentalismo cristão e o fascismo. Revista de filosofia, 2020.

MARTINS, Helena. Muito além das fakes News: O problema da desinformação em meio à crise social. São Paulo: Veneta, 2020.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Em guarda contra o “perigo vermelho”: o anticomunismo no Brasil (1917-1964). São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2002.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Comunismo e anticomunismo sob o olhar da polícia política. Locus: Revista de História 16 (1), 2010.

STEPAN, NL. Eugenia no Brasil, 1917-1940. In: HOCHMAN, G., and ARMUS, D., orgs. *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004.

SCHIMIDT, Patrícia. Plínio Salgado: O discurso integralista, a revolução espiritual e a ressurreição da nação. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008

TORRES, Mateus Gamba. Duas Marchas, um objetivo: Os movimentos golpistas 1964 e 2016 em imagens. *Religación. Revista de ciencias sociales y humanidades*, Vol II • Num. 7 • Quito • Trimestral • Septiembre 2017, pp. 161-180, 2017.